

COMUNICAÇÃO ORAL - EIXO 2 - BRINQUEDOTECA COMO TERRITÓRIO DE CRIAÇÃO, DESCOBERTA E HUMANIZAÇÃO: BRINCAR E BEM-ESTAR PARA TODOS E EM TODAS AS IDADES; BRINCAR E INTERGERACIONALIDADE; BRINCAR E IGUALDADE (SOCIAL, DE GÊNERO, ETNIA ETC.).

**A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA PRESENTE NOS FAZERES DA
BRINQUEDOTECA MUNDO ENCANTADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Carla Andréa Silva (carlandrea@ufpi.edu.br)

O presente relato pretende discorrer sobre o vivido no cotidiano de um brinquedoteca universitária em seu cotidiano de atuação junto a questão étnica e que se assentam sob os princípios norteadores de uma educação antirracista, e que igualmente consideram as prerrogativas dispostas na Lei 10.639/2003 (BRASIL, 1996; BRASIL, 2003). Neste relato dá-se ênfase ao vivido na execução de um plano de trabalho desenvolvido na referida brinquedoteca no ano de 2021 e oportunamente esclarece-se que o referido espaço tem destinado planos de trabalho aos seus brinquedistas que se iniciaram em 2015 e tem se mantido de forma perene no cotidiano desta brinquedoteca. Neste relato, reitera-se que o alvo da discussão é sobre o plano denominado “Histórias para todas as crianças: contribuições da perspectiva étnico racial no embalar da contação de histórias, e sua primeira versão ocorreu no fim do período pandêmico e culminou na organização de uma semana da consciência negra virtual (17.11.21 à 20.11.21), em que 9 vídeos contendo histórias africanas e afro-brasileiras foram compartilhadas no canal de Youtube da Brinquedoteca Mundo Encantado, com a finalidade de oferecer

às crianças, adolescentes e adultos seguidores do canal, um contato mais genuíno com as histórias cujos protagonistas não fossem exclusivamente brancos, e dessa forma permitisse o contato com a diversidade étnica de nosso país. A experiência aqui relatada envolveu a presença de profissionais convidados da brinquedoteca, pertencentes a diferentes áreas de conhecimentos, que escolheram pessoalmente, histórias de sua preferência e realizaram a contação em diferentes espacialidades abordando temas que fazem parte da ordem do dia como: ancestralidade, divindades africanas, cultura africana, identidade negra, beleza negra, dentre outros. Oportunamente esclarece-se que nesse plano de trabalho, os brinquedistas atuaram nos bastidores da editoração dos vídeos com vista a garantia de qualidade no processo de editoração. Como resultados, reitera-se a continuidade no investimento desta brinquedoteca na contação de histórias em suas programações como forma de atuar na formação das crianças e adolescentes que a frequentam, assim como seus professores; bem como aqueles que acessam os conteúdos produzidos e socializados no canal de Youtube da referida brinquedoteca. Com base nos comentários deixamos pelos seguidores e pelo número de visualizações em cada história, considera-se que o objetivo do plano de trabalho foi alcançado, e assim termos provocado os seguidores do canal a conhecerem novas histórias, igualmente encantadoras, que em alguma medida, proporcionaram aos seguidores a devida imersão na cultura africana e afro-brasileira, que constitui a todos nós brasileiros.